PREVAL*.ENCIA DO USO DE ANTIMICROBIANOS NO HCPA.

E,·C t]§l.P.*, §.•S.....f. r...t,l!.!J; I.J;;...,_\l:1!,.!.; !i.C.!:.:<..roüx:J,;,_; 0... G1. §...cJ.f1.2.; !l!:..ê.§D.:.!;.çt?..; f.'..t!. I::!J.l.Pm;.i.\1.; Ç_._ â D..:\;9.2.; [;,.,J,,gpg.§.; E.:..Çom.i.!l; !:.:.... Jc .ç.lpJ;.:.t;.J.r;Js.; G_.'!_fj _gJ}.f.. .::! .r:.$.t; [- --- t .r:J..t .!J.n.; ...!!.E.. ;..r.s J.- .
(Serviço de Medicin Interna)

O uso ele ant:i.m:icrnb:ianoH em p<õ c::iente;•s liD!5pit<3.l.i.z,;>.cios é f!l.evadc-,. Isto pode ac:arretQr aumento dos custos terapêuticos e também determinar o desenvnlvimento de cepas bacterianas multiresistentes. Motivados pelos poucos dados existentes no nosso meio, avaliamos o uso de antim:icrobianos no HCPA Foi realizado um estudo de prevalencia utilizando-se a totalidade dos pacientes internados no periodo de 3 meses consecutivos. O numero médio de pacientes internados durante os dias dacoleta foram de 385 sendo que162(42%) estavam utilizando antimicrobianos. Destes 74 (46%) utilizavam apenas 1 antibiótico e os demais 88 (54%) dois ou mais. O uso terapêutico destes medicamentos ocorreu na maioria dos casos, em media. 112 (69%) pacientes e apenas 50 (31%) faziam uso profilàtico. Os aminoglicos!deos "foram os antibióticos mais utilizados (41%). As penicilinas foram o segundo grupo mais prescrito (35%). As cefalosporinas foram prescritas para 35% dos doentes. Outras drogas ant:imicrobianas foram prescritas menos frequentemente. sendo que a vanc:omici.na. o i.mipenen e as quinolonas foram encontradas respectivamente em 11%, 3% e2% dos pacientes. Concluimos que o uso dos antibióticos e elevado no HCPA se comparado com dados da literatura. A alta prevalência do uso de aminoglicosideos e das cefalosporinas pode se dever a gravidade dos casos ou ao uso inadequado destas drogas. Apesar destas possibilidades, o uso da vancomi.cina, imi.penen e das quinolonas representaram um percentual baixo de prescriçáo.

AF'OIO ⊢AF'ERGS.